



### RECONHECIMENTO MATERNO DA GESTAÇÃO NA ÉGUA: ARQUITETURA E ESTRUTURA DO ENDOMÉTRIO NO 5º DIA PÓS-OVULAÇÃO

Mariana Fries Gerling<sup>1</sup> e Rodrigo Costa Mattos<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Reprolab, Faculdade de Veterinária, UFRGS, Porto Alegre, RS.

#### INTRODUÇÃO

A prenhez inicial no equino é um período que acarreta muitas mudanças. Diferentemente de outras espécies, como ruminantes e suínos, não se sabe qual o sinal que leva ao reconhecimento materno da gestação, porém acredita-se que essa resposta esteja na relação entre embrião e ambiente uterino. Em éguas, o embrião migra para o útero entre o 5º e 6º dias pós-ovulação. Estudos já demonstraram mudanças histológicas significativas no endométrio no 7º dia pós-ovulação, o que levanta a hipótese de que o conceito já altera essas estruturas no 5º dia pós-ovulação.

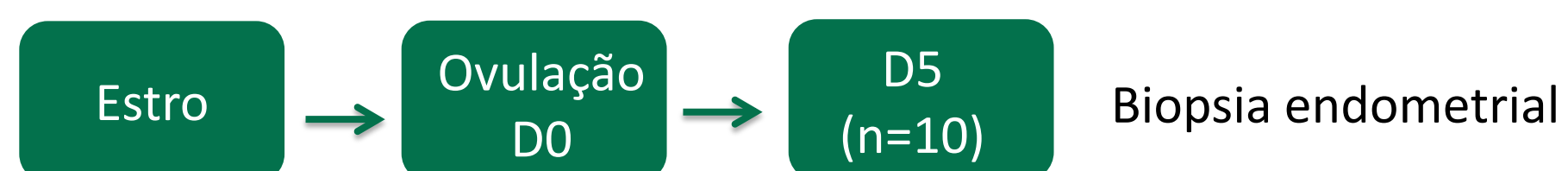
#### OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi demonstrar alterações ultraestruturais e histológicas no endométrio, de éguas cíclicas e inseminadas, no 5º dia pós-ovulação, antes da entrada do embrião no útero.

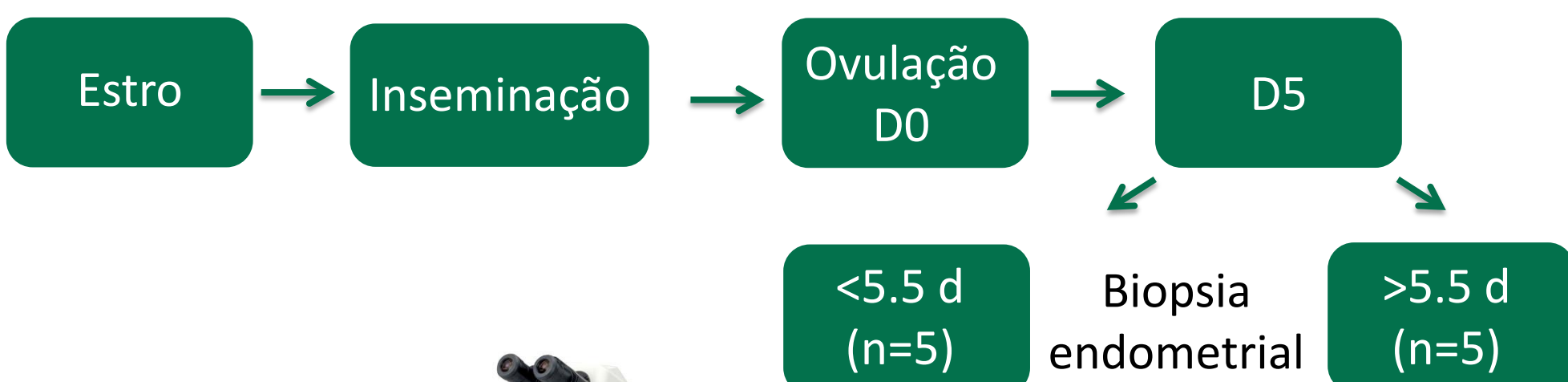
#### MATERIAIS E MÉTODOS

##### 1. Coleta de material (n=10):

1º ciclo → Grupo cíclico



2º ciclo → Grupo inseminado



##### 2. Microscopia óptica



##### 3. Microscopia eletrônica de varredura



#### RESULTADOS

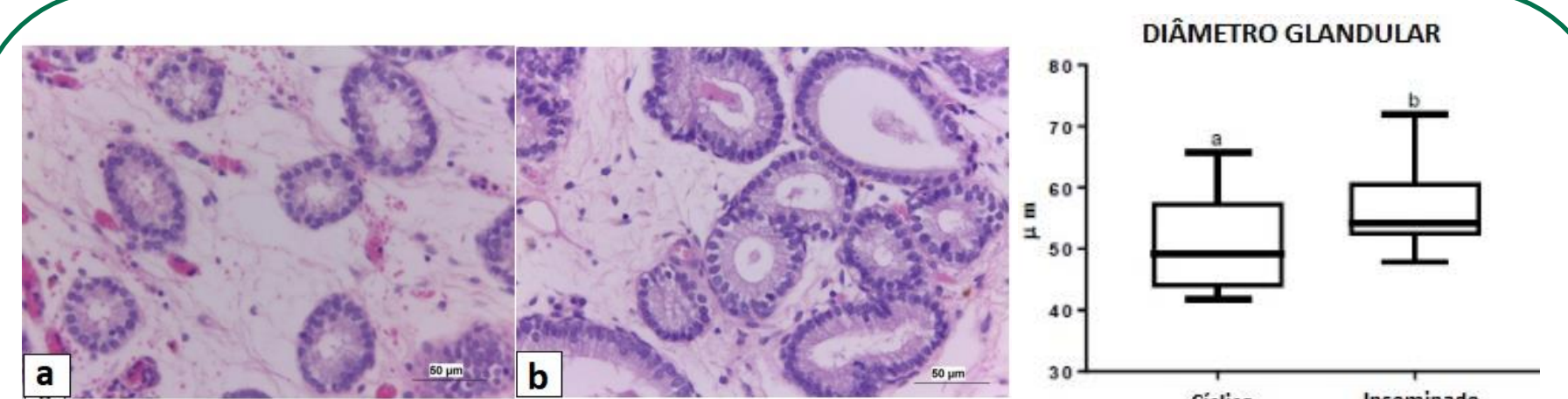


Fig. 1. Comparação do diâmetro glandular e diâmetro luminal no endométrio de éguas do grupo cíclico (a) e grupo inseminado (b).

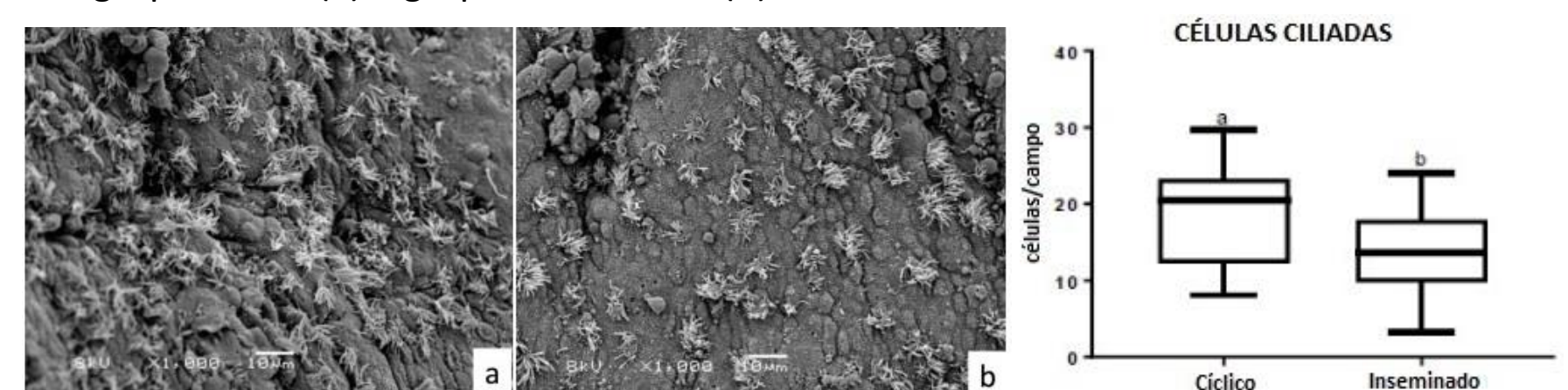


Fig. 2. Microscopia eletrônica de varredura mostrando as células ciliadas em éguas do grupo cíclico (a) e grupo inseminado (b).

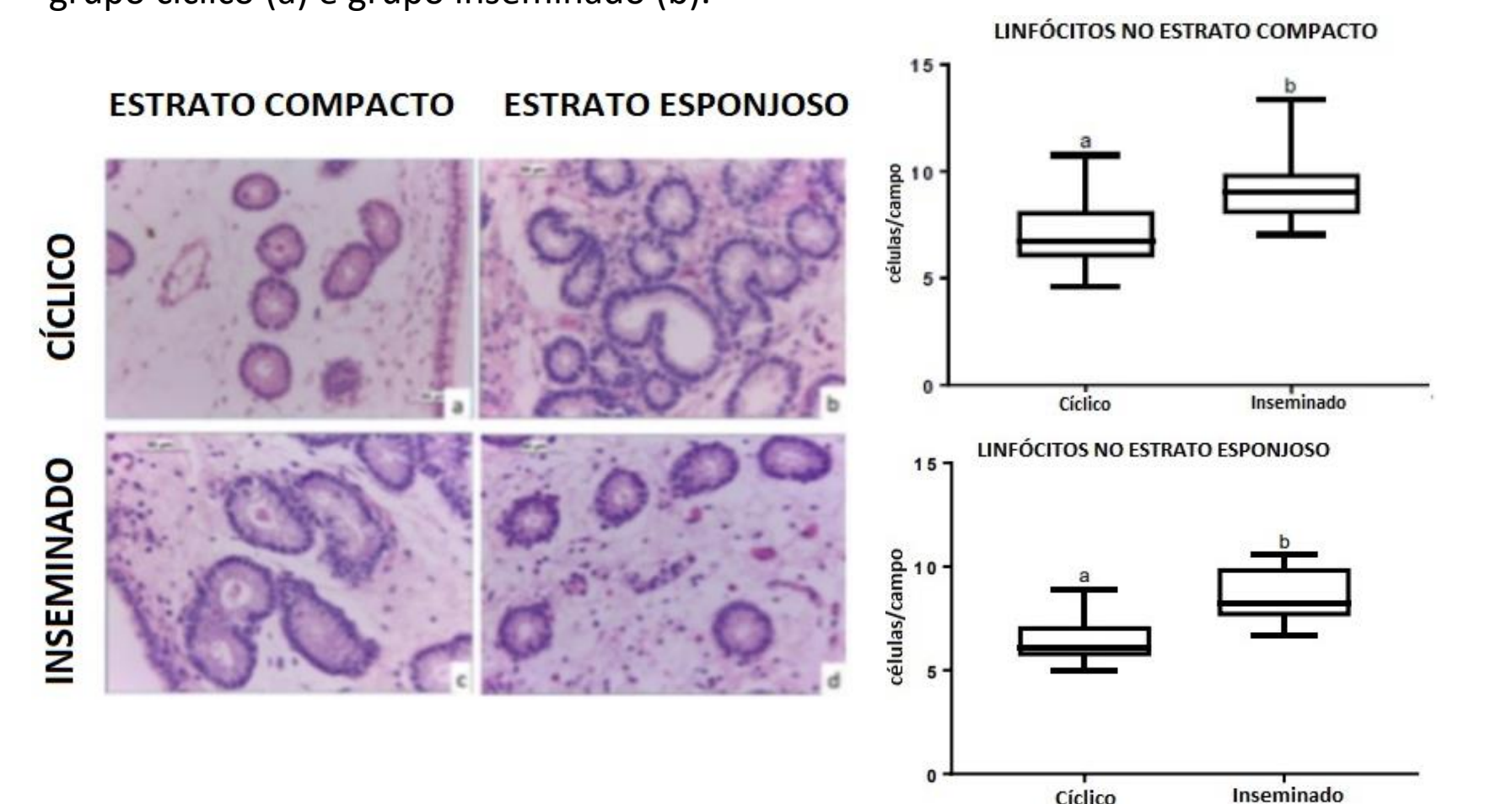


Fig. 3. Fotomicrografias do endométrio das éguas do grupo cíclico (a e b) e inseminado (c e d), mostrando a quantidade de linfócitos no estrato compacto (a e c) e estrato esponjoso (b e d).

As letras a, b nos gráficos representam diferença significativa ( $P < 0,05$ ) entre os grupos.

Não houve diferença significativa dessas variáveis entre os subgrupos <5.5d e >5.5d.

#### CONCLUSÃO

As alterações encontradas provavelmente são uma resposta causada pelo embrião para ajudar o útero a se tornar mais adequado para sua sobrevivência, levantando a hipótese de que há algum tipo de sinalização ovidutal para preparar e adaptar o útero para a manutenção embrionária ao longo de toda a prenhez antes mesmo de sua chegada.